

## Nível 3 - Tenha uma vida contagiante

### Aula 2 - Indo: Evangelismo (parte 1)

Você está satisfeito por ter sido evangelizado?

O que “funcionou” com você nas ocasiões em que foi evangelizado

Em sua opinião, o que é evangelizar?

- “É a empolgante tarefa de **levar a mensagem de liberdade a pessoas escravizadas**” (Tom Stebbins);
- “É a **proclamação do Cristo bíblico como Senhor e Salvador**, com a perspectiva de **persuadir pessoas a ir até ele pessoalmente e então se reconciliarem com Deus**” (Billy Graham);
- “É a **proclamação do Evangelho do Cristo crucificado e ressurreto**, o único redentor do homem, de acordo com as Escrituras, com o propósito de **persuadir pecadores condenados e perdidos a pôr sua confiança em Deus**, recebendo e aceitando a Cristo como Senhor em todos os aspectos da vida e na comunhão de sua igreja, aguardando o dia de sua volta gloriosa” (Congresso de Evangelização, Berlim, 1966).

*Qual é a primeira imagem que vem à sua mente quando você ouve a palavra “evangelismo”?*

- Muitas pessoas têm idéias ou paradigmas incorretos sobre o evangelismo;
- Os melhores evangelistas são cristãos comuns;
- Nesse sentido, o amor ativo é o grande diferencial para levar outros a Cristo.

Quantas vezes você ouviu o Evangelho antes de receber Jesus? Quanto tempo levou esse processo? Quantas pessoas estiveram envolvidas no processo de sua vinda a Jesus?

- Evangelismo é um processo;
- Evangelismo precisa de tempo!
- Geralmente, há muitas pessoas envolvidas.

Através dessas perguntas, podemos perceber que há muitos mitos quanto ao evangelismo. Vamos ver alguns deles, apontando qual é a realidade que os contraria e suas implicações:

**Mito:** Evangelismo significa alcançar estranhos;

**Realidade:** A maioria das pessoas é alcançada por amigos;

**Implicação:** Os membros das células focalizarão seu amor e suas orações nas pessoas mais próximas a eles.

**Mito:** A maioria das pessoas é alcançada por pregadores profissionais;

**Realidade:** A maioria das pessoas é alcançada por cristãos comuns;

**Implicação:** Treinaremos cada pessoa a compartilhar Jesus com palavras e ações.

**Mito:** A conversão normalmente é instantânea;

**Realidade:** A conversão geralmente é um processo;

**Implicação:** Ofereceremos muitas oportunidades para as pessoas ouvirem o Evangelho.

**Mito:** Evangelismo significa apenas dizer as palavras corretas;

**Realidade:** As pessoas são ganhas para Jesus por meio do amor prático e palavras;

**Implicação:** Encorajaremos os membros das células a atenderem as necessidades das pessoas com ações e palavras.

**Mito:** As pessoas são levadas a Jesus por meio da influencia de penas uma pessoa;

**Realidade:** Quanto mais cristãos um incrédulo conhecer, mais facilmente ele virá a Jesus;

**Implicação:** Apresentaremos os incrédulos a tantos cristãos quanto for possível.

*Ao evangelizar uma pessoa, o que você deve falar? Em outras palavras: qual o conteúdo da evangelização?*

De acordo com a definição do Congresso de Evangelização, “evangelização é a proclamação do Evangelho do Cristo crucificado e ressurreto”. Sendo assim, o conteúdo da evangelização é o Evangelho de Cristo. A partir do texto de 1 Coríntios 15.1-4, podemos ter um noção inicial de o que é esse Evangelho. Esse texto diz: “Irmãos, quero lembrar-lhes o Evangelho que lhes preguei, o qual vocês receberam e no qual estão firmes. Por meio deste Evangelho vocês são salvos, desde que se apeguem firmemente à palavra que lhes preguei; caso contrário, vocês têm crido em vão. Pois o que primeiramente lhes transmite foi o que recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras”.

A palavra portuguesa “Evangelho” tem sua origem na palavra grega “euaggelion”, cujo significado é “boas notícias”. Quais é a boa notícia? De acordo com o texto bíblico acima, a boa notícia é que “Cristo morreu pelos nossos pecados, (...) foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia”, ou seja, os seres humanos podem ter os seus pecados perdoados através da morte e ressurreição de Jesus. Sendo assim, o primeiro apelo do Evangelho é que os seres humanos reconheçam e confessem que são pecadores e que, por isso, estão desconectados de Deus e mortos espiritualmente. Após isso, o segundo apelo do Evangelho é que Cristo é a solução para esse problema, pois através dele nossos pecados são perdoados e somos reconectados com Deus e resgatados da morte espiritual. A boa notícia do Evangelho, então, só se aplica a quem se reconhece pecador e necessitado de salvação. Jesus disse, em Lucas 5.31-32: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento”. Assim, aqueles que recebem a morte e ressurreição de Cristo pelos seus pecados, ou seja, crêem no Evangelho de Cristo, são salvos. Leia mais sobre isso no texto em anexo.

Além de nos mostrar o que é o Evangelho, em 1Coríntios 15.1-4, Paulo também fala a respeito da importância da integridade e pureza da mensagem. Ele diz para os coríntios se lembrarem e se apegarem firme e exatamente ao Evangelho que ele havia pregado, pois por meio desse Evangelho é que eles seriam salvos. Qualquer desvio disso poderia conduzi-los a uma fé inútil. O apóstolo repete essa idéia em Gálatas 1.6-9, ao escrever: “Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro Evangelho que, na realidade, não é o Evangelho. O que ocorre é que algumas pessoas os estão perturbando, querendo perverter o Evangelho de Cristo. Mas ainda que nós ou um anjo dos céus pregue um Evangelho diferente daquele que lhes pregamos, que seja amaldiçoado! Como já

dissemos, agora repito: Se alguém lhes anuncia um Evangelho diferente daquele que já receberam, que seja amaldiçoado!”.

Evangelizar é proclamar às pessoas que elas são pecadoras, estando, por isso, desconectadas de Deus e mortas espiritualmente, e que, na morte e ressurreição de Cristo, está a solução para esse problema.

*Em sua opinião, por que nós devemos evangelizar? Em outras palavras, quais as razões do evangelismo?*

## **1. A Ordem de Jesus**

Há dois textos bíblicos que nos mostram explicitamente que a evangelização é uma ordem de Jesus. O primeiro deles é Marcos 16.15, que diz: “E disse-lhes: ‘Vão pelo mundo todo e preguem o Evangelho a todas as pessoas’”. O segundo é Mateus 28.19-20, que diz: “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei”. Nesse segundo texto, ao contrário do que se pode pensar, a ordem não é apenas evangelizar, mas, sim, fazer discípulos, o que tem a evangelização por primeiro passo.

Além desses dois textos, outros dois ainda podem ser citados. O primeiro é Atos 1.8, que também registra palavras de Jesus. Ele diz: “Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”. Ao contrário do que se pode pensar, a ênfase temática desse texto é a evangelização. Jesus está dizendo que essa é uma tarefa que deve ser realizada pelos seus discípulos em todo o mundo, mediante o poder do Espírito Santo. O segundo texto é 2Coríntios 5.18-20, que diz: “Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus” (grifo do autor). Esse texto diz que Deus nos reconciliou consigo e nos deu e confiou a mensagem e o ministério da reconciliação, ou seja, a evangelização é uma incumbência dada por Deus àqueles que foram salvos.

## **2. A Necessidade do Homem**

A carta do apóstolo Paulo à igreja de Roma nos apresenta excelentes descrições quanto à necessidade que o homem tem do Evangelho. Um primeiro texto de Romanos que podemos citar no que diz respeito à necessidade do homem é 1.18-32. Por se tratar de um texto grande, vamos destacar três trechos:

- “A ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça” (v.18), ou seja, o homem sem Cristo está debaixo da ira de Deus;
- “Porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu-se. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos” (vv.21-22), ou seja, o homem sem Cristo é fútil, insensato, obscuro e louco em seu coração;

- “Por causa disso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos do seu coração, para a degradação do seu corpo entre si” (v.24); ou seja, o homem sem Cristo é escravo do pecado.

Além desse texto, outros dois devem ser citados para descrever a necessidade do homem: “Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus” (Romanos 3.23); “Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6.23). Tendo em vista que o homem está desconectado de Deus por causa do pecado e que o Evangelho é uma mensagem de reconciliação, aí está uma ótima razão para a Igreja evangelizar!

### **3. A Exclusividade do Evangelho**

Há três textos bíblicos que falam sobre a sua exclusividade do Evangelho, o qual tem Jesus Cristo como elemento central e principal. O primeiro é João 14.6, que diz: “Respondeu Jesus: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim’”. O segundo é Atos 4.12, que diz: “Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos”. O terceiro é 1Timóteo 2.5-6, que diz: “Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos”. Quanto à reconexão com Deus, Jesus é único, exclusivo e absoluto, ou seja, apenas “o Evangelho é o poder para a salvação de todo aquele que crê” (Romanos 1.16).

Tendo em vista a exclusividade do Evangelho, Paulo escreve o seguinte texto à igreja de Roma: “Porque ‘todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo’. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? Como está escrito: ‘Como são belos os pés do que anunciam boas novas’” (Romanos 10.13-15). Se a salvação é exclusividade do Evangelho, a Igreja deve se engajar na evangelização, pois o Evangelho está em suas mãos!

### **4. A Glória de Deus**

Uma quarta e última razão que apresentamos para a evangelização é a glória de Deus. Segundo o Dr. Russell Shedd, “a razão principal da ordem evangelizadora deve ser teocêntrica. Quando a motivação para evangelizar torna-se antropocêntrica, ela se deteriora rapidamente e se torna egocêntrica, isto é, voltada para o a realização pessoal e para a satisfação de ambições vãs”. Isso quer dizer que a razão principal da evangelização deve ser Deus e a sua glória.

Paulo assim escreveu para a igreja de Roma: “Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém” (Romanos 11.36). Todas as coisas têm sua origem, razão e propósito em Deus e em sua glória. Sendo assim, o homem foi criado para a glória de Deus e é, também, salvo para a sua glória. Quando o homem foi criado, bom e perfeito, sua vida rendia glória e dava prazer a Deus. Entretanto, com o pecado, o homem foi perdeu a glória de Deus e foi expulso de sua presença, ou seja, deixou de lhe render glória e de lhe dar prazer. Com a salvação promovida através da pregação do Evangelho do Reino, Deus quer perdoar os pecados do homem e reconectá-lo consigo, de modo que o homem volte a lhe render glória e a lhe dar prazer. Isso é confirmado pela seguinte conjectura: a Bíblia diz, em Romanos 8.29, que Deus quer ter muitos filhos semelhantes a Jesus. Sabemos que uma pessoa se torna filho de Deus através da fé em

Cristo (João 1.12). Por pelo menos duas vezes, Deus disse que Jesus era um filho amado que lhe dava muito prazer (Mateus 3.17; 17.5). Conclusão: Deus quer ter muitos filhos que lhe dêem prazer, o que é alcançado através da evangelização.

Além de sua glória e prazer, há outra razão, em Deus, para a evangelização. A Bíblia diz, em 1Timóteo 2.4, que Deus “deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade”. Sendo assim, a evangelização é um desejo do coração de Deus, pois apenas assim os homens serão salvos e conhecerão a verdade.

As quatro principais razões que existem para evangelizarmos, geram sérias implicações para as nossas vidas, tanto quando evangelizamos, quanto quando não o fazemos.

Quando evangelizamos:

1. Somos obedientes à ordem de Jesus;
2. Somos sensíveis à necessidade do homem;
3. Somos conscientes da exclusividade do Evangelho;
4. Somos promotores da glória de Deus.

Entretanto, quando não evangelizamos:

1. Desprezamos a ordem de Jesus, sendo desobedientes;
2. Desprezamos a necessidade do homem, sendo insensíveis;
3. Desprezamos a exclusividade do Evangelho, sendo inconscientes;
4. Desprezamos a glória de Deus, sendo indiferentes.

*Qual a sua posição?*

### **Anexo:**

#### **O que é o Evangelho?**

O Evangelho são as boas novas acerca do que Jesus Cristo fez para reconciliar pecadores com Deus. Aqui está a história toda:

1. O Deus único, que é santo, nos criou à sua imagem para que o conhecêssemos (Gn 1.26-28);
2. Todavia, nós pecamos e nos separamos desse Deus (Gn 3; Rm 3.23);
3. Em seu grande amor, Deus enviou o seu Filho Jesus para vir como rei e resgatar o seu povo dos seus inimigos – sobretudo do próprio pecado (Sl 2; Lc 1.67-69);
4. Jesus estabeleceu o seu reino ao atuar, de uma só vez, como um sacerdote mediador e um sacrifício sacerdotal – ele viveu uma vida perfeita e morreu na cruz, assim cumprindo ele mesmo a lei e tomando sobre si a punição devida ao pecado de muitos (Mc 10.45; Jo 1.14; Hb 7.26; Rm 3.21-26; 5.12-21);
5. Ele agora nos chama ao arrependimento dos nossos pecados e à fé em Cristo somente, para o nosso perdão (At 17.30; Jo 1.12). Se nos arrependermos e confiarmos em Cristo, nascemos de novo para uma nova vida, uma vida eterna com Deus (Jo 3.16).

Então, essas são boas novas.

Uma boa maneira de resumir essas boas novas é descortinar biblicamente as palavras

Deus, homem, Cristo, resposta.

1. **Deus.** Deus é o criador de todas as coisas (Gn 1.1). Ele é perfeitamente santo, digno de toda adoração, e há de punir o pecado (1Jo 1.5; Ap 4.11; Rm 2.5-8);
2. **Homem.** Todas as pessoas, embora criadas boas, tornaram-se pecaminosas por natureza (Gn 1.26-28; Sl 51.5; Rm 3.23). Desde o nascimento, todas as pessoas estão separadas de Deus, são hostis a Deus e estão debaixo da ira de Deus (Ef 2.1-3);
3. **Cristo.** Jesus Cristo, que é plenamente Deus e plenamente homem, viveu uma vida sem pecado, morreu na cruz para suportar a ira de Deus em lugar de todos aqueles que haveriam de crer nele, e ressuscitou do sepulcro para dar vida eterna ao seu povo (Jo 1.1; 1Tm 2.5; Hb 7.26; Rm 3.21-26; 2Co 5.21; 1Co 15.20-22);
4. **Resposta.** Deus chama todos os homens, em todos os lugares, para que se arrependam de seus pecados e creiam em Cristo a fim de serem salvos (Mc 1.15; At 20.21; Rm 10.9-10).

1.

(Parte deste material foi adaptado de *O Evangelho e a Evangelização*, de Mark Dever, p. 55, publicado pela Editora Fiel)

### Quais são algumas das mensagens que as pessoas falsamente chamam de “O Evangelho”?

1. **Deus quer nos tornar ricos.** Alguns pregadores atualmente dizem que as boas novas são que Deus deseja nos abençoar com abundância de dinheiro e possessões – e tudo o que nós precisamos fazer é pedir! Mas o Evangelho é uma mensagem sobre bênçãos espirituais (Ef 1.3): Deus enviou Jesus Cristo para morrer e ressuscitar por nós, a fim de nos justificar, reconciliar com Deus e nos dar vida eterna com Deus (Rm 3.25-26; 6.23; 2Co 5.18-21). Além disso, a Bíblia promete que os cristãos não terão prosperidade material nesta vida, mas tribulação (At 14.22), perseguição (2Tm 3.12) e sofrimento (Rm 8.17), sendo que um dia todas essas coisas darão lugar a uma glória indizível (2Co 4.17; Rm 8.18).
2. **Deus é amor e tudo está bem conosco.** Algumas pessoas pensam que o Evangelho significa que Deus nos ama e nos aceita exatamente como somos. Mas o Evangelho bíblico confronta as pessoas como pecadores que enfrentarão a ira de Deus (Rm 3.23; Jo 3.36) e então mostra-lhes a solução radical de Deus: a morte de Jesus na cruz, pela qual ele carregou os pecados do povo de Deus. Este Evangelho chama as pessoas a uma resposta igualmente radical: a se arrependerem de seus pecados e crer em Cristo para a salvação.
3. **Nós devemos viver corretamente.** O Evangelho não é uma mensagem que nos ensina a viver uma vida melhor e, assim, nos tornar justos diante de Deus. Na verdade, o Evangelho nos ensina exatamente o oposto: nós não podemos fazer o que agrada a Deus e nós jamais poderemos nos tornar aceitáveis a ele (Rm 8.5-8). Mas as boas novas são que Jesus fez por nós o que jamais poderíamos fazer por nós mesmos: ao viver uma vida perfeita e suportar a ira de Deus na cruz, ele assegurou a salvação de todos aqueles que dão as costas para o seu pecado e creem nele (Rm 5.6-11; 8.31-34).
4. **Jesus veio transformar a sociedade.** Algumas pessoas acreditam que a missão de Jesus era transformar a sociedade e fazer justiça ao oprimido por meio de uma revolução política. Mas a Bíblia ensina que este mundo só se tornará justo quando Jesus vier novamente trazendo novos céus e nova terra (2Ts 2.9-10; Ap 21.1-5). O Evangelho é, fundamentalmente, uma mensagem sobre a salvação da ira de Deus por meio da fé em Cristo, não a transformação da sociedade nesta era presente.

(Parte deste material foi adaptado de *Nove Marcas de Uma Igreja Saudável*, de Mark Dever, p. 82-102, publicado pela Editora Fiel)

Extraído do site [www.9marks.org](http://www.9marks.org). Copyright © 2013 9Marks. Usado com Permissão. Original: What is the gospel? e What are some messages that people falsely claim are the gospel?

Tradução: Vinícius Silva Pimentel – Ministério Fiel © Todos os direitos reservados. Website: [www.MinisterioFiel.com.br](http://www.MinisterioFiel.com.br) / [www.VoltemosAoEvangelho.com](http://www.VoltemosAoEvangelho.com). Original: 4 Falsos Evangelhos: Cuidado!